

Educação lidera recursos no Orçamento de Vitória

A DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA

- > LEGISLATIVA: R\$ 23.900.000
- > ESSENCIAL À JUSTIÇA: R\$ 10.108.000
- > ADMINISTRAÇÃO: R\$ 176.459.270
- > SEGURANÇA PÚBLICA: R\$ 20.915.000
- > ASSISTÊNCIA SOCIAL: R\$ 47.001.600
- > PREVIDÊNCIA SOCIAL: R\$ 134.209.388
- > SAÚDE: R\$ 208.290.906
- > TRABALHO: R\$ 10.772.900
- > EDUCAÇÃO: R\$ 326.309.342
- > CULTURA: R\$ 24.217.000
- > DIREITOS E CIDADANIA: R\$ 15.695.600
- > URBANISMO: R\$ 280.532.711
- > HABITAÇÃO: R\$ 56.913.840
- > SANEAMENTO: R\$ 125.285.307
- > GESTÃO AMBIENTAL: R\$ 48.686.000
- > COMÉRCIO E SERVIÇOS: R\$ 6.374.500
- > COMUNICAÇÕES: R\$ 6.142.000
- > ESPORTE E LAZER: R\$ 11.778.104
- > ENCARGOS ESPECIAIS: R\$ 40.156.504
- > RESERVA DE CONTINGÊNCIA: R\$ 143.514
- > TOTAL: R\$ 1.573.891.486

KADIDJA FERNANDES - 07/01/2010



JOÃO COSER: "Vamos precisar reduzir o número de obras no ano que vem"

JULIA TERAYAMA - 27/07/2010



ESCOLA: cinco unidades em 2011

Entretanto, o prefeito admitiu que a cidade perdeu parte de sua capacidade de investimento, por conta da crise financeira

Diego Casagrande

A Educação deverá ser a área com o maior investimento para 2011, segundo cronograma do Orçamento de Vitória. A previsão é de que a peça orçamentária supere R\$ 1,5 bilhão, sendo destinado para o setor o montante de R\$ 326.309.342.

Apesar de os valores do Orçamento do ano que vem superarem em R\$ 200 milhões o deste ano, o prefeito de Vitória, João Coser (PT), informou que a arrecadação ficou abaixo da expectativa.

"Tivemos um acréscimo de receita em torno de 10%, mas isso por conta da captação de recursos por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Orçamento Geral da União e até fi-

nanciamento", informou Coser.

Mesmo a Educação, que será contemplada com mais recursos, não deverá ter concluídos os investimentos previstos.

"Tínhamos 10 escolas para fazer, mas devemos conseguir concluir apenas cinco", disse Coser.

Para o prefeito, por conta da crise financeira da Europa este ano, a arrecadação deveria ser de 20% a mais para superar a defasagem de 2009.

"Tivemos uma queda grande na arrecadação por conta da crise na Europa. Vitória sofreu muito, já que tem uma atividade portuária grande. Também contou a atitude do governo de São Paulo contra o Fundap (Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias)", lamentou.

Coser admitiu que no ano que vem a cidade deverá ter menos obras. "Administrativamente não teremos problemas, mas vamos precisar reduzir o número de obras, haverá menos serviços, menos atividades culturais", contou.

O prefeito já se reuniu com os vereadores para explicar o Orçamento da capital, que deverá ser votado amanhã pela Câmara.